Ano 2
Nº 55
09 Fev
2014

Boletim paroquial

Paróquia de Nossa Senhora da Graça -Tires
Lema Paroquial: Uma paróquia ao ritmo da missão

É luz quem parte o pão com o faminto, leva para casa os sem-abrigo e liberta quem está oprimido.
V Domingo do Tempo Comum

PAPA FRANCISCO
AUDIÊNCIA GERAL
Quarta-feira, 05 Fev. 2014

Prezados irmãos e irmãs, bom dia!

Hoje, falar-vos-ei da Eucaristia. A Eucaristia insere-se no âmago da «iniciação cristã», juntamente com o Baptismo e a Confirmação, constituindo a nascente da própria vida da Igreja. Com efeito, é deste Sacramento do Amor que derivam todos os caminhos autênticos de fé, de comunhão e de testemunho.

O que vemos quando nos congregamos para celebrar a Eucaristia, a Missa, já nos faz intuir o que estamos prestes a viver. No centro do espaço destinado à celebração encontra-se o altar, que é uma mesa coberta com uma toalha, e isto faz-nos pensar num banquete. Sobre a mesa há uma cruz, a qual indica que naquele altar se oferece o sacrifício de Cristo: é Ele o alimento espiritual que ali recebemos, sob as espécies do pão e do vinho. Ao lado da mesa encontra-se o ambão, ou seja o lugar de onde se proclama a Palavra de Deus: e ele indica que ali nos reunimos para ouvir o Senhor que fala mediante as Sagradas Escrituras, e portanto o alimento que recebemos é também a sua Palavra.

Na Missa, Palavra e Pão tornam-se uma coisa só, como na Última Ceia, quando todas as palavras de Jesus, todos os sinais que Ele tinha realizado, se condensaram no gesto de partir o pão e de oferecer o cálice, antecipação do sacrifício da cruz, e naquelas palavras: «Tomai e comei, isto é o meu corpo... Tomai e bebei, isto é o meu sangue».

O gesto levado a cabo por Jesus na Última Ceia é a extrema acção de graças ao Pai pelo seu amor, pela sua misericórdia. Em grego, «acção de graças» diz-se «eucaristia». É por isso que o Sacramento se chama

Santos da Semana: Ss. Cirilo e Metódio

Avisos

9/02 Encontro com Ministros Ext. da Comunhão
11/02 Dia Mundial do doente
15/02 Festival de Canção da Vigararia—Salão da Igreja da Boa Nova

Catequese

O CRESCIMENTO NA COMPREENSÃO DA FÉ

Graças à assistência do Espírito Santo, a compreensão tanto das realidades como das palavras do depósito da fé pode crescer na vida da Igreja: "Pela contemplação e estudo dos que crêem, os quais as meditam em seu coração", é em especial "apesquisa teológica que aprofunda o conhecimento da verdade revelada". "Pela íntima compreensão que os fiéis desfrutam das coisas espirituais[fca43] "; "Divina eloquia cum legente crescunt as palavras divinas crescem com o leitor[fca44] ". "Pela pregação daqueles que, com a sucessão episcopal, receberam o carisma seguro da verdade."
Catecismo da Igreja Católica, 94

HORÁRIOS

MISSAS
2ª a 4ª - 9h
5ª a Sábado - 19H
Domingo
Tires - 9h e 11h
Caparide - 10h

CONFISSÕES
Sexta-feira
17:30h às
18:30

Bento XVI: Um ano em silêncio!

Faz um ano na terça-feira dia 11 de Fevereiro que Bento XVI renunciou o Ministério Petrino. Mesmo no seu silêncio ele ainda fala-nos ao coração. Rezemos por ele e pelos seus familiares.

Contatos

IGREJA PAROQUIAL
Praça Fernando Lopes Graça,
Tires 2785-625
São Domingos de Rana
tel. : *214451650*
email: *geral@paroquiatires.org*

SITE DA PARÓQUIA
www.paroquiadetires.org
www.acolitostires.pt

Dia dos Namorados

O Papa vai encontrar-se a 14 de fevereiro, Dia dos Namorados, com cerca de 17 mil noivos para celebrar no Vaticano "A alegria do sim para sempre".

Eucaristia: é a suprema acção de graças ao Pai, o qual nos amou a tal ponto, que nos ofereceu o seu Filho por amor. Eis por que motivo o termo Eucaristia resume todo aquele gesto, que é de Deus e ao mesmo tempo do homem, gesto de Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

Por conseguinte, a celebração eucarística é muito mais do que um simples banquete: é precisamente o memorial da Páscoa de Jesus, o mistério fulcral da salvação. «Memorial» não significa apenas uma recordação, uma simples lembrança, mas quer dizer que cada vez que nós celebramos este Sacramento participamos no mistério da paixão, morte e ressurreição de Cristo. A Eucaristia constitui o apogeu da obra de salvação de Deus: com efeito, fazendo-se pão partido para nós, o Senhor Jesus derrama sobre nós toda a sua misericórdia e todo o seu amor, a ponto de renovar o nosso coração, a nossa existência e o nosso próprio modo de nos relacionarmos com Ele e com os irmãos. É por isso que geralmente, quando nos aproximamos deste Sacramento, dizemos que «recebemos a Comunhão», que «fazemos a Comunhão»: isto significa que no poder do Espírito Santo, a participação na mesa eucarística nos conforma com Cristo de modo singular e profundo, levando-nos a prelibar desde já a plena comunhão com o Pai, que caracterizará o banquete celestial, onde juntamente com todos os Santos teremos a felicidade de contemplar Deus face a face.

Estimados amigos, nunca daremos suficientemente graças ao Senhor pela dádiva que nos concedeu através da Eucaristia! Trata-se de um dom deveras grandioso e por isso é tão importante ir à Missa aos domingos. Ir à Missa não só para rezar, mas para receber a Comunhão, o pão que é o corpo de Jesus Cristo que nos salva, nos perdoa e nos une ao Pai. É bom fazer isto! E todos os domingos vamos à Missa, porque é precisamente o dia da Ressurreição do Senhor. É por isso que o Domingo é tão importante para nós! E com a Eucaristia sentimos esta pertença precisamente à Igreja, ao Povo de Deus, ao Corpo de Deus, a Jesus Cristo. Nunca compreenderemos todo o seu valor e toda a sua riqueza. Então, peçamos-lhe que este Sacramento possa continuar a manter viva na Igreja a sua presença e a plasmar as nossas comunidades na caridade e na comunhão, segundo o Coração do Pai. E fazemos isto durante a vida inteira, mas começamos a fazê-lo no dia da nossa primeira Comunhão. É importante que as crianças se preparem bem para a primeira Comunhão e que cada criança a faça, pois trata-se do primeiro passo desta pertença forte a Jesus Cristo, depois do Baptismo e da Crisma.

MEDITAÇÃO

Testemunho aumenta a nossa capacidade

O avô do filósofo judeu Martin Buber era coxo. Uma vez pediram-lhe que contasse uma história sobre o seu professor, e ele relatou como seu mestre pulava e dançava enquanto ele rezava. O velho levantou-se enquanto falava e estava tão arrastado pela sua história que ele mesmo começou a pular e dançar para mostrar como o seu mestre o fez. A partir desse momento, ele foi curado de sua claudicação. Quando contamos a história de Cristo, nós conseguimos duas coisas. Nós permitimos os outros experimentá-lO e nós mesmos experimentamos o seu poder ainda mais. No evangelho de hoje, Jesus diz aos seus discípulos: "Vós sois a luz do mundo " (Mateus 5,14). Mas em outros lugares em João 8:12 Jesus diz de si mesmo: "Eu sou a luz do mundo." Afinal, Quem é a luz do mundo, Jesus ou seus seguidores? Esta aparente contradição é resolvida por uma outra passagem em João 9,5 onde Jesus modifica a declaração sobre si mesmo. “Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo." Isto é, Enquanto Cristo não estiver fisicamente presente no mundo; os seus seguidores hão de assumir o papel de ser a luz do mundo.

A Luz que não ilumina e o sal que não salga?

Vida Paroquial

	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb.
9:00	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia			
10:00	Eucaristia (Caparide)/ Catequese (Tires)						
11:00	Eucaristia						Catequese (Caparide)
15:00							Catequese (Tires)
16:00	Adoração do Santíssimo					Legião de Maria (Tires)	
16:30							Escuteiros
17:00		Atendimento para Batismo	Cartório		Cartório		Cartório/ Legião de Maria (Tires)
17:30						Confissões	
19:00					Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia
21:00			Preparação p/Batismo		Encontro Bíblico/ Legião de Maria (Caparide)	Renascer	
21:15						JSF	
21:30						Shalom	